

La Piscina Biolago de Pinzolo: Un Tesoro Escondido en los Alpes Italianos

La piscina Biolago de Pinzolo, un lago de agua primaveral filtrado por plantas, ofrece una experiencia única en los Alpes Italianos. Descubre por qué este lugar se ha convertido en un destino popular para los viajeros que buscan una escapada tranquila en contacto con la naturaleza.

Un Lugar para Todos

La piscina Biolago de Pinzolo no solo ofrece una experiencia refrescante sino también una variedad de opciones de recreación para todas las edades y gustos. Desde áreas de picnic hasta canchas deportivas y un hotel para insectos polinizadores, este parque es verdaderamente un lugar para todos.

Descubre las Maravillas de los Alpes y los Dolomitas

Los Alpes y los Dolomitas no solo ofrecen impresionantes vistas y actividades al aire libre, sino también una gran variedad de flora y fauna única en el mundo. El Parque Natural Adamello-Brenta es el hogar de una gran diversidad geológica y es un destino ideal para aquellos que buscan explorar la naturaleza en un entorno seguro y accesible.

[7games baixar o negócio](#) grafía: AGF Srl/Alamy

Actividades en el Parque Natural Adamello-Brenta

senderismo

ciclismo

esquí

observación de aves

[7games baixar o negócio](#) grafía de la naturaleza

El Parque Natural Adamello-Brenta ofrece una gran variedad de actividades al aire libre y opciones de recreación. Desde senderismo y ciclismo, hasta esquí y observación de aves, este parque es verdaderamente un paraíso para los amantes de la naturaleza.

Una Estancia Inolvidable en Pimont Alpine Chalet

Pimont Alpine Chalet es el lugar perfecto para alojarse durante tu visita al Parque Natural Adamello-Brenta. Con cabañas de piedra y una vista impresionante de los Alpes, este lugar ofrece una experiencia única en contacto con la naturaleza. Además, la cálida hospitalidad y la deliciosa comida local harán de tu estadía una experiencia inolvidable.

[7games baixar o negócio](#) grafía: Isabel Choat

Un Destino para Todas las Estaciones

El Parque Natural Adamello-Brenta es un destino ideal durante todo el año. En invierno, ofrece excelentes condiciones para esquiar y practicar snowboard. En primavera y verano, los visitantes

podem disfrutar de hermosas vistas y una gran variedad de actividades al aire libre. Y en otoño, el parque se viste de colores cálidos y ofrece una experiencia única de observación de la caída de las hojas.

Bill Viola: Um Artista Que Encontrou Sua Vocação no Profundo de um Lago

Em 1957, durante as férias **wintika** família, Bill Viola caiu **wintika** um lago. Ele tinha apenas seis anos. Seis décadas depois, Viola, que faleceu aos 73 anos, lembrou do evento. "Eu não segurei o meu ponto de flutuação quando entrei na água e fui direto para o fundo", disse ele.

"Experimentei a sensação de levitação e uma percepção visual profunda que nunca esqueci. Foi como um sonho e azul e claro, e pensei que estava no céu, pois era a coisa mais bonita que eu já havia visto." E então... "meu tio me puxou para fora."

Parecia um começo pouco promissor para uma carreira artística. No entanto, **wintika** 1977, Viola começou uma série de cinco obras intitulada The Reflecting Pool. Quatro anos após se formar na universidade, esta foi **wintika** primeira obra de arte multipartes, cujos filmes o ocuparam por três anos. No filme título, um homem sem camisa - Viola - sai de um bosque, caminha **wintika** direção a um lago, finge pular e congela no ar. A lagoa registra **wintika** entrada, mesmo assim, seu pano de água se agita como se perturbado; o homem voador desaparece lentamente; e, após sete minutos longos, Viola emerge, molhado, do lago e caminha de volta para o bosque. The Reflecting Pool se inspirou no quase afogamento de seu eu de seis anos. Também foi clássico Viola, com seus recursos mais notáveis - lentidão, água, espiritualidade numinosa - recorrendo **wintika** seu trabalho nos próximos meio século.

Foi o brilho subaquático azul da tela de uma câmera de {sp} Sony Portapak, doada à **wintika** escola no Flushing, Nova York, que primeiro atraiu Viola para a mídia. Ele cresceu no subúrbio de classe média baixa vizinho de Queens. Não era, lembrou Viola, uma casa culta, mas **wintika** mãe, Wynne (nascida Lee) "tinha alguma habilidade e me ensinou um pouco a desenhar, então, quando eu tinha três anos, eu podia fazer barcos a motor bastante bons". Um ano antes de seu quase afogamento, uma pintura às vezes de um tornado ganhou elogios públicos de **wintika** professora. Foi então, disse Viola, que decidiu ser um artista.

Seu pai, um gerente de serviço da Pan Am virado a atendente de voo, tinha outros planos. Temendo que uma educação **wintika** arte escolar deixasse seu filho desempregado, Viola sênior insistiu que ele estudasse para um diploma de artes liberais na Syracuse, uma universidade respeitada **wintika** Nova York. "E, ao dizer isso", admitiu Viola, "ele me salvou."

Um Artista nas Profundezas

Com sorte, a Syracuse, **wintika** 1970, estava entre as primeiras universidades a promover a experimentação **wintika** novos meios de comunicação. Um colega havia montado um estúdio onde projetos poderiam ser feitos usando uma câmera de {sp}. Inscrevendo-se nele, Viola foi imediatamente convertido: "Algo **wintika** meu cérebro disse que faria isso toda a minha vida", lembrou. Ele passou o verão seguinte acertando o sistema de TV a cabo da universidade, assumindo um emprego como zelador **wintika** seu centro de tecnologia para que pudesse passar as noites dominando o novo sistema de {sp} a cores. Em 1972, ele criou **wintika** primeira obra de arte, Tape I, um estudo de **wintika** própria reflexão **wintika** um espelho. Isso também seria marca registrada de Viola, fascinado pela capacidade do {sp} de ver e ser visto simultaneamente, mas também por **wintika** própria imagem. A I no título da obra não era um número romano, mas um pronome pessoal.

Tape I e obras semelhantes foram suficientes para chamar a atenção de Maria Gloria Bicchieri, cujo estúdio pioneiro de Florença, ART/TAPES/22, fazia {sp}s para artistas do Arte Povera. Quando Viola assumiu um emprego lá **wintika** 1974, ele se encontrou trabalhando ao lado de

gigantes como Mario Merz e Jannis Kounellis. Em 1977, **wintika** reputação no pequeno mas crescente mundo do {sp} artístico o levou a ser convidado a mostrar seu trabalho na La Trobe University **wintika** Melbourne, **wintika** aceitação incentivada pela oferta de voos grátis da Pan Am de seu pai.

A oferta veio de Kira Perov, diretora de cultura da La Trobe. O ano seguinte, Perov mudou-se para Nova York para estar com Viola, e eles se casaram **wintika** 1978. Eles permaneceram na casa **wintika** Long Beach, Califórnia, que se mudaram três anos depois, pelo resto de suas vidas casadas. Em 1980-81, o casal passou 18 meses no Japão, Viola trabalhando simultaneamente como o primeiro artista-em-residência nos laboratórios Atsugi da Sony Corporation e estudando Zen Buddhism.

Esta fusão do sagrado e do profano tecnologicamente profano marcou o trabalho de Viola nos quatro décadas seguintes. Viola listou "tradições espirituais orientais e ocidentais, incluindo Zen Buddhism, Islamic Sufism e Christian mysticism" como influências **wintika wintika** arte, embora o último dos quais fosse o mais aparente. Na universidade, ele disse que "odiava" os antigos mestres, e a proximidade com os maiores deles **wintika** Florença não mudou essa visão. Foi apenas com a morte de **wintika** mãe **wintika** 1991 que ele começou a sentir o peso da história da arte ocidental e a reconhecê-la **wintika** seu próprio trabalho.

Libertação Artística

Após lutar com um bloqueio criativo desde o final dos anos 80, ele descobriu que o luto de **wintika** mãe o libertou. Filmou primeiro a mulher moribunda e depois seu corpo **wintika** um caixão aberto. Esse metragem seria usado **wintika** uma obra de 54 minutos intitulada The Passing, e então novamente no ano seguinte no Triptych de Nantes, cujas três telas mostram uma mulher dando à luz, a mãe moribunda de Viola e, entre eles, um homem submerso **wintika** um tanque de água.

O primeiro filho de Viola e Perov nasceu **wintika** 1988. O Triptych de Nantes parecia ser uma meditação sobre o nascimento, a morte e a renascimento pelo batismo. Se o assunto era tradicional, a forma também o era. As referências aos antigos mestres se tornariam ainda mais diretas. Em 1995, Viola foi escolhido para representar os EUA na Bienal de Veneza. Uma parte do trabalho que ele mostrou no pavilhão americano, Buried Secrets, tirou abertamente de uma pintura de Jacopo da Pontormo da visitação da Virgem Maria à **wintika** prima idosa, Elizabeth. Não é de surpreender **wintika** nossos tempos seculares que o assunto de Viola não fosse universalmente popular. O mundo da arte estava particularmente dividido. Quando seus {sp}s foram exibidos entre a coleção permanente do National Gallery **wintika** Londres **wintika** uma exposição intitulada The Passions **wintika** 2003, um crítico indignado o rotulou de "mestre do hocus-pocus barulhento, big-budget, crowd-pleasing, tear-jerking e religiosidade".

Viola e Michelangelo

A mostra de seu trabalho com desenhos de Michelangelo da Royal Collection no Royal Academy **wintika** 2024 atraiu o comentário irônico de que "o art de Viola é tão de seu tempo que está datado, morto na água".

Predictavelmente, ele foi mais popular com o público **wintika** geral, uma pesquisa **wintika** uma retrospectiva de Viola no Grand Palais **wintika** Paris mostrando que os visitantes passaram uma média de duas horas e meia na exposição. Homens de igreja, particularmente aqueles da Church of England, também foram conquistados pelo trabalho de Viola, especialmente aqueles que trabalhavam **wintika** Durham Cathedral. Em 2014, a primeira parte de uma comissão **wintika** duas partes intitulada Martyrs e Mary foi instalada na Catedral de São Paulo, a segunda se juntando a ela dois anos depois. O projeto, graças aos atritos eclesiásticos, levou uma década para ser concluído. "A igreja funciona de uma maneira um pouco lenta", observou Viola, com

calma.

Essa calma e a religiosidade de seus assuntos podem ter levado os críticos a subestimar a rigidez de seu trabalho. Goste ou não de seu art, Viola era um mestre dele. Sua apreciação da promessa - e da ameaça - da tecnologia era profunda. Viola se esfregava contra a primitividade do {sp} inicial, vendo cada desenvolvimento na mídia como uma oportunidade a ser aproveitada. Os retratos de perto de The Passions series, por exemplo, faziam uso da tecnologia de tela plana quase que acabou de ser inventada.

Por outro lado, a natureza binária do mundo moderno o incomodava. "A era dos computadores é uma era muito perigosa porque eles funcionam **wintika** 'sim' ou 'não', '1' ou '0'", lamentou Viola. "Não há talvez, talvez ou ambos. E acho que isso está afetando nossa consciência." A disseminação do {sp} como forma de arte não foi como a disseminação da pintura a óleo pelos irmãos Van Eyck 500 anos antes, disse Viola, o {sp} tendo aparecido **wintika** todos os lugares e ao mesmo tempo. Fiel a essas crenças, Viola não via contradição **wintika** tratar assuntos renascentistas e um sistema de crença renascentista com as últimas invenções da Sony.

Em 2012, Viola foi diagnosticado com Alzheimer precoce. Seu trabalho depois disso foi cada vez mais feito com a ajuda de Perov, um fato que lhe deu uma nova poesia aos temas de memória e perda que frequentemente corriam por ele.

Viola é sobrevivido por **wintika** esposa e seus filhos, Blake e Andrei, e por seus irmãos, Andrea e Robert.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: wintika

Palavras-chave: **wintika - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-06